

# PARTILHA

BOLETIM DE INFORMAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

DISTRIBUÍD DISCUBENTIBUS

Director: João Carlos Macêdo \* N.º 14 \* Ano II \* Fajã de Baixo \* Novembro \* 2007 \* Distrib. Gratuita

## Centenário do Escutismo

«Quando o homem se esforça por ser fiel às suas promessas, o próprio Senhor fortalece os seus passos.»

Foi há 100 anos, a 1 de Agosto, na ilha inglesa de Brownsea, que os escuteiros acamparam pela primeira vez.

Este ano, no mesmo local e com início, também, no primeiro dia de Agosto, um grande acampamento internacional assinalou a ocorrência do centenário do escutismo, cuja fundação ficou a dever-se ao General Baden Powell.

Esta efeméride foi assinalada, em todo o mundo e, naturalmente, também em Portugal, através de eventos apropriados, levados a efeito no período de 19 a 21 de Outubro.

Dado que, há vários anos, a Fajã de Baixo pode contar com um expressivo grupo de escuteiros – o Agrupamento 739 do Corpo Nacional de Escutas – aqui se deixam as mais importantes passagens da carta que, a propósito de tal comemoração, o Papa Bento XVI dirigiu ao Cardeal Jean-Pierre Ricard, Arcebispo de Bordéus e Assistente Mundial do Escutismo Católico.

Disse o Sumo Pontífice que: “Há um século, através do jogo, da aventura, do contacto com a natureza, da vida em equipa e do serviço aos outros, oferece-se uma formação inte-

SEGUE NA 2.ª PÁG.

<< Através do jogo, da acção da aventura, do contacto com a Natureza, da vida em equipa e do serviço aos outros, oferece-se uma formação integral a todos os que aderem ao escutismo. >>

## INAUGURADA A OBRA DE REMODELAÇÃO DO CENTRO SOCIAL

Com a presença de Sua Excelência o Presidente do Governo Regional dos Açores, foi inaugurada, no dia 20 de Outubro, pelas 15.00 horas, a obra de remodelação do edifício do Centro Social Paroquial, sito na Rua do Arco.

As obras agora terminadas, que seguiram um projecto do Arq. Paulo Macedo e custaram à Região cerca de em Eur 1 200 000,00 (um milhão e duzentos mil euros), atingiram todo o imóvel, datado dos anos 70 do século XX, mas especialmente as valências de creche e jardim de infância.

## EMIGRANTES DÃO APOIO À OBRA DA IGREJA PAROQUIAL

A comunidade emigrante do Canadá reuniu-se num grande almoço, em Mississauga (Ontário), com o fim de recolher fundos para a obra de recuperação da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, presentemente em curso.

O repasto teve lugar no Oasis Convention Centre e contou com a presença de várias centenas de pessoas, fajanenses e não só, que, na totalidade, conseguiram juntar a soma de Can \$ 20 065,00, ou sejam Eur 14 542,00.

SEGUE NA 2.ª PÁG.



## PROFRUTOS DENUNCIA VENDA DE ABACAXI COMO SE FOSSE ANANÁS

Numa entrevista ao jornal “Diário dos Açores”, em 3 de Outubro, o Presidente da Cooperativa Profrutos, Rui Pacheco, denuncia a venda de abacaxi, praticada, designadamente, em alguns estabelecimentos de restauração, como se se tratasse do genuíno e inconfundível ananás dos Açores.

Esta tomada de posição sobre uma prática certamente fraudulenta, mas, pelos vistos, acalentada por diligentes e convencidos adeptos açorianos, surgiu a propósito da telenovela “Ilha dos Amores”, que, no episódio transmitido em 1 de Outubro, fez passear por verdes campos o personagem Gil abraçado a um “ramalhete de ananases”, isto é, de abacaxis de grandes coroas e minguada fruta, com a nota de se tratar de ananás micaelense.

Na conjuntura difícil por que passa a cultura, não se pode concluir que seja uma grande ajuda promocional.



## CENTENÁRIO

CONT. DA 1.ª PÁG.

gral a todos os que aderem ao escutismo.

“Com o tempo, surgiu o escutismo com uma clara identidade católica que se espalhou por numerosos países”.

E prossegue Bento XVI: “Fecundado pelo Evangelho, o escutismo não é apenas um lugar de autêntico crescimento humano, mas também o lugar de uma proposta cristã forte e de uma verdadeira maturação espiritual e moral, assim como de um autêntico caminho de santidade.”

“O sentido de responsabilidade que desperta a pedagogia do escutismo leva a uma vida na caridade e ao desejo de pôr-se ao serviço do próximo, a exemplo de Cristo servidor, apoiada na graça que Cristo oferece, em particular através dos sacramentos da Eucaristia e da Penitência.”

O Papa agradece “ao Senhor por todos os frutos que, desde há um século, o escutismo ofereceu” e exorta os escuteiros católicos a continuarem o seu caminho, propondo “aos rapazes e raparigas de hoje uma pedagogia que forme neles uma personalidade forte, modelada em Cristo e desejosa de viver os altos ideais de fé e solidariedade humana”.

A carta conclui com um conselho de Baden Powel: “Sede sempre fiéis à vossa promessa de escuteiros, mesmo quando deixardes de ser jovens”.

E o Papa acrescenta: “Quando o homem se esforça por ser fiel às suas promessas, o próprio Senhor fortalece os seus passos”.

Registe-se que o Corpo Nacional de Escutas é a maior associação juvenil portuguesa, congregando mais de um milhar de agrupamentos locais, apoiados por 453 estruturas intermédias e uma nacional, agora em novas instalações, recentemente inauguradas em Lisboa.

### PARTILHA

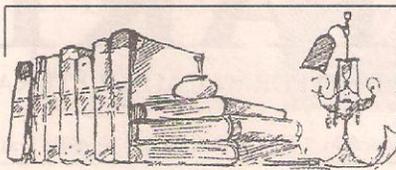
Boletim de Informação, Cultura e Desenvolvimento Local

Rua Agostinho Cymbron, 14  
9500-445 FAJÁ DE BAIXO

#### CONTACTOS:

Redacção: 917 283 183  
Anúncios: 918 717 867

Impressão: Nova Gráfica, Lda.



### LIVROS RECEBIDOS NA BIBLIOTECA ASSOCIATIVA

- 041. *A China Imperial*. Denys Lombart. Arcádia. Lisboa. 1971.
- 042. *A Construção Europeia de 1945 aos Nossos Dias*. Pascal Fontaine. Gradiva. Lisboa. 1998.
- 043. *O Que É o Materialismo Dialético?* O. Yakhot. Editorial Estúdios Cor. Lisboa. 1974.

### CARLOS CÉSAR RECEBEU PART'ILHA, AC EM AUDIÊNCIA

O Presidente da Comissão Instaladora da Part'Ilha – Associação de Cultura e Desenvolvimento Local, AC, João Carlos Macedo, foi recebido, no dia 19 de Outubro, por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, a quem foi entregue uma cópia do acordo de parceria celebrado com a Casa do Povo de Fajã de Baixo, com vista à instalação do Centro Interpretativo da Cultura do Ananás.

Na circunstância, foram tratados os procedimentos subsequentes, a fim de que o projecto possa vir a ser concretizado com a possível brevidade e em benefício da freguesia.

### EMIGRANTES

CONT. DA 1.ª PÁG.

A dinamização local do evento esteve a cargo de uma entusiástica equipa chefiada pelo nosso conterrâneo Evaristo Resendes, há muito radicado naquele país.

Da Fajã de Baixo seguiram, para o efeito, o Pároco de Nossa Senhora dos Anjos, Pe. Victor Vicente Arruda, os srs. Gabriel Patrício, António Carreiro, Horácio Oliveira e José Dinis Carvalho, membros da Comissão de Obras, e ainda o artista Hermínio Arruda, que brilhou naquela reunião solidária com algumas das suas interpretações.

Através deste gesto, a população portuguesa residente no Canadá demonstrou nobremente, e uma vez mais, que não se esquece da sua terra de origem, o que, traduzido no seu valioso contributo pecuniário, só pode suscitar o nosso maior agradecimento.



## Sinais de AVISO

<< A Europa é hoje um continente visto pelos de fora como uma zona de prosperidade, de paz e de direitos humanos.

E a verdade é que, apesar de todos os problemas e dificuldades, é isso mesmo e muito mais.

Não é verdade que não haja um sentimento de pertença europeia.

Um sentimento que não tem a ver com a identidade nacional pela qual se combate e se dá a vida, mas que partilha uma história, uma memória e uma cultura.

É um património cada vez mais frágil, que pode ser destruído pelo regresso da barbárie.

Não é preciso uma guerra.

Basta um trabalho de desmoralização permanente. >>

ESTHER MUCZNIK

“Público”. Lisboa. 25.10.2007

### RUI MEDEIROS NA MESA REDONDA “SOCIEDADE CIVIL”

O cientista Rui Medeiros, natural da Fajã de Baixo, esteve presente no programa “Sociedade Civil”, transmitido, pela RTP-2, no dia 25 de Outubro, e em que foi abordado o tema do cancro do colo do útero.

O Doutor Rui Medeiros, que já foi agraciado com vários prémios pelo seu trabalho de investigação médico-científica, está ligado à Universidade do Porto e ao Instituto Português de Oncologia, na cidade nortenha.

### NOVA IMAGEM DE SÃO JOÃO BAPTISTA PARA A IGREJA DA FAJÁ

A fim de valorizar o baptistério da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, após as obras de restauro em curso, a Comissão Fabriqueira resolveu adquirir uma imagem de São João Baptista, do século XIX, aproveitando, para o efeito, a Feira de Antiguidades que esteve patente no Convento do Beato, em Lisboa, até ao dia 21 de Outubro.

A imagem encontra-se, por enquanto, no “atelier” da empresa Ouro Brunido – Restauro de Obras de Arte, Lda, a fim de ser sujeita a pequenas mas indispensáveis reparações.

Para melhor enquadramento no nicho existente, está a ser executada uma penha em talha dourada, com as dimensões apropriadas.

Fresco, Sabor... Intensa, Dedicção!

**MIGUELITO**  
**ANAZOR**  
COMERCIO ALIMENTAR AÇOREANO, LDA

Ananás dos Açores

Rua do Loreto, 1 - Fajã de Baixo  
9500-452 Ponta Delgada - S. Miguel - Açores  
E-mail: anazor@mail.telepac.pt

Tel.: 296 630 110  
Fax: 296 630 111

## Dão-se explicações

Licenciado com experiência

**Matemática:** do 4.º ao 10.º ano  
**Físico-Química:** do 7.º ao 10.º ano  
Preparação para exames e provas de aferição.

Local: **Fajã de Baixo**  
Contacto: **TLM 914 249 416**



## “O Pão Fresco de Cada Dia”

**AMBRÓSIO & AGUIAR, LDA.**

*Padaria  
da Fajã de Baixo*



Rua Nova de Santa Rita, 28 - Fajã de Baixo  
9500-451 Ponta Delgada - Açores  
Telefone 296 381 659

## HISTÓRIAS BREVES DA HISTÓRIA DA FAJÃ

### NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO

A ermida de Nossa Senhora da Encarnação é referida por Gaspar Frutuoso, em 1585, como anexa à Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, da qual ficava “perto” – ou “da banda do levante”, como dirá, mais tarde, o Padre Domingos da Cunha Prestes, Vigário a partir de 1662.

Sabe-se, hoje, que a sua localização correspondia à da actual sede administrativa da freguesia, onde, por sinal, ainda podem ver-se, no interior, alguns vestígios atribuíveis ao século XVI.

Por detrás do reboco da fachada do edifício, estão as pedras emalhetadas que terão correspondido ao frontispício da ermida, cujo desaparecimento ocorreu já na segunda metade do século XIX, quando esmoreceu a romaria que para ali se realizava no dia próprio, 25 de Março, então substituída pela da Senhora da Boa Nova.

A ermida da Senhora da Encarnação passava por ser “a mais antiga erimida das q. ha n’esta Ilha”, pois constava ter sido edificada ainda quando a Igreja de Nossa Senhora dos Anjos ficava “erma e longe”, factor que determinaria a sua mudança para o local onde ainda hoje se encontra.

Nesse tempo, terá sido ventilada a hipótese de colocar na ermida a sede da Paróquia, mas, como regista o Vigário Prestes, “os antigos [...] mudaram este concelho, fazendo a Igr.ª na fronteira da estrada geral onde acertam-te a setuaraõ”.

Diz ainda o Padre Domingos Prestes que: “Por mais dilig. cas q. fis naõ pude inuistigar ao certo quem foçe o seu padroeiro; só achej q. fora hum da geraçam dos Monizes; e como nesta Cidade aja m.tos desta geraçaõ, nenhum quis sair a lograr o honorifico de ser padroeiro, ou fose por fuguir á despeza do suprim.to ou naõ saber [se] de certo [a ermida] lhe pertencia”.

Não tendo fábrica ou administração própria, mas sendo a “única e singular igr.ª desta vocação entoda esta Ilha sempre foi suprida das esmolhas q. os deuotos lhe ofreciaõ”.

Ainda existe a que se julga ser a imagem quinhentista de Nossa Senhora da Encarnação, hoje como peça do património da Igreja Paroquial, mas que esteve, até há pouco, “transformada” em Santa Rita de Cássia, pelo que vai ser restituída ao formato original.

## DIA EUROPEU DOS DIREITOS DOS JORNALISTAS

A comemoração deste dia prende-se com a defesa de um dos princípios básicos da democracia, consagrado, por isso, no art. 37.º da Constituição da República Portuguesa, que diz, nomeadamente, que: “todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de informar, de se informar e de ser informados, sem impedimentos nem discriminações”.

Acrescenta, ainda, que: “O exercício destes direitos não pode ser impedido ou limitado por qualquer tipo ou forma de censura”.

Ao assinalar o Dia Europeu dos Direitos dos Jornalistas, o Sindicato dos Jornalistas Portugueses dirige-se aos cidadãos que reclamam uma informação de qualidade, responsável e livre, para alertar que os jornalistas só podem cumprir o seu papel se os seus direitos fundamentais forem respeitados, sendo sua convicção que, “em Portugal, isso acontece cada vez menos”.

Segundo o Sindicato, “todos os dias são violados direitos básicos, como o de ter um contrato de trabalho seguro”, pois “há jornalistas a trabalhar a recibo verde ou à peça”.

Por outro lado, em muitas redacções, “não existe ou não é respeitada a carreira profissional consagrada nos contratos colectivos”.

Porque “esta precariedade sequestra a liberdade dos jornalistas e do seu público”, é dever de cidadania defender a existência de uma imprensa livre, como condição essencial para uma democracia saudável.



## COLABORE

NA GRANDE OBRA  
DE RECUPERAÇÃO  
DA IGREJA  
DE N. S.ª DOS ANJOS

DEPOSITE  
O SEU DONATIVO NO  
BANCO COMERCIAL  
DOS AÇORES

<< NIB 001200003106762030119 >>

## EMPRESAS & PRODUTOS



Estabeleceu-se nas Torres do Loreto, 71-F, Fajã de Baixo (e não Ponta Delgada...) um escritório da empresa Servifinança, cuja especialidade consiste, nomeadamente, na gestão de activos e financiamentos, bem como no aconselhamento financeiro independente.

Este novo serviço tem o tel. 296 385 329 e pode ser igualmente acessível através do e-mail [pontadelgada@servifinanca.com](mailto:pontadelgada@servifinanca.com) ou do fax 296 384 368.

## NOVA GRÁFICA ADERE A UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Vários grupos de alunos de escolas micalenses têm visitado as instalações da Nova Gráfica, na Fajã de Baixo, uma empresa certificada e tida como modelar no seu ramo de actividade, em todo o território nacional.

Recentemente, a Nova Gráfica delineou uma estratégia para a implementação de um sistema de gestão ambiental, em conformidade com os requisitos normativos apropriados e internacionalmente definidos.

Com esta medida progressista, a empresa pretende reduzir ou neutralizar as suas emissões de gases com efeito de estufa, durante o ano em curso, em que comemora 25 anos de actividade.

## MANTENHA A FREGUESIA LIMPA



## MARINHO MATOS ESCREVE MONOGRAFIA SOBRE O ROSÁRIO

É da autoria do escritor fajanense António Marinho Matos o livro intitulado “História da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário”, cujo lançamento decorreu, em 13 de Outubro, naquela freguesia lagoense.

Nascido em 1964, Marinho Matos é autor de várias outras obras de carácter literário, geográfico, histórico ou diarístico, cuja leitura se revela de muito interesse.

## ÚLTIMA COLUNA

João Carlos Macêdo



Como já foi profusamente noticiado em anteriores edições deste boletim, a Part'Ilha - Associação de Cultura e Desenvolvimento Local, AC, domiciliada na Fajã de Baixo, acaba de assinar um acordo de parceria com a Casa do Povo, cujo objectivo consiste em viabilizar a instalação de um Centro Interpretativo da Cultura do Ananás, aproveitando, para o efeito, o interessante edifício situado no gaveto da Rua Direita com o Largo da Igreja.

A ideia tem pés para andar, embora muitos passos tenham que ser dados, com persistência e determinação, até que a freguesia que tem o ananás como marca identitária possa incluir o novo equipamento na sua própria oferta turística e cultural.

Trata-se, com efeito, de algo que os promotores consideram muito essencial para uma comunidade que tem conhecido significativas mudanças demográficas e sócio-culturais, particularmente no último quarto de século, com o avanço da cidade sobre os chamados “arredores” e o inerente acréscimo de população residente, a qual, em grande parte, vive à margem da vida local e utiliza a freguesia mais como “dormitório” do que como efectiva extensão da célula familiar para fora dos estreitos limites da moradia e em direcção ao espaço comunitário envolvente e de que também faz parte.

A este propósito, gosto de citar o que observa Margarida Lima de Faria, do Centro de Etnologia Ultramarina, no sentido de que o crescimento das cidades trouxe consigo a “actual retracção do espaço urbano tradicional” e a “decadência da cidadania activa”, numa sociedade crescentemente submetida às lógicas da mercantilização, da privatização, do consumismo e da fragmentação social”.

Aqui, inserido na multiplicidade da oferta cultural possível, aparece o museu – ou o centro interpretativo – com o seu papel de “propiciador de boas práticas de comunicação com o exterior (de si mesmo) e com outras formas de expressão cultural que se inscrevem na malha urbana a que pertence”, favorecendo “a multiculturalidade e a interdisciplinaridade, sem que se perca pelo caminho a seriedade cultural e científica”.